

# UM MUNDO DE IMAGENS

sessões para escolas

no Arquivo Municipal de Lisboa – Videoteca

*em colaboração com a Apordoc – Associação pelo Documentário*

Convidamos os alunos das Escolas Secundárias do Concelho de Lisboa a descobrirem novos modos de olhar para a cidade, através do cinema. Ao longo de três sessões, nas quais se irão ver, analisar e discutir alguns filmes – inclusive com o realizador de um deles -, e onde também se irá experimentar filmar, iremos introduzir as maneiras pelas quais o cinema não só retrata mas cria novos lugares. No fim irá descobrir-se que basta estar com atenção para tudo à nossa volta se transformar: é esse o convite deste programa, um convite à observação, tarefa tão importante num tempo em que as imagens e tudo no mundo corre cada vez mais rápido.

A proposta é muito simples: serão vistos dois filmes, ambos seguidos de conversa com os alunos participantes e seus professores. No primeiro, irá apresentar-se o tema e, através da discussão do filme visto (*Tarde Demais*, de José Nascimento), levar-se-á os alunos a perceber os modos específicos pelos quais o cinema se relaciona com os espaços. No segundo, os alunos irão poder conversar com o realizador do filme projetado, e aprender sobre os problemas concretos que os espaços colocam aos realizadores que os querem filmar. Finalmente, o terceiro momento será de experimentação: os alunos, organizados em grupos (no mínimo 3, no máximo 5) irão pegar nos instrumentos que têm à mão (por exemplo, telemóveis) e irão passear pelas redondezas do Arquivo Municipal - Videoteca, observar e fazer um pequenos plano (no máximo de 1 minuto, sem cortes). No final iremos ver as imagens que daí resultam, e discuti-las à luz daquilo que se aprendeu ao longo destas três sessões.

O grande objetivo deste programa é que, não só os alunos descubram o cinema português, mas que descubram como ele está perto dos sítios que conhecem e daquilo que eles próprios sentem nesses sítios. É, em todas as fases, um programa feito para fomentar o exercício da observação. Achamos que, cada vez mais, a observação atenta do mundo à nossa volta se está a tornar uma tarefa esquecida, e isto apesar de ser um instrumento precioso para a relação que temos com os outros e com as coisas. Através deste pequeno programa, o Arquivo Municipal de Lisboa – Videoteca vai relembrar a importância disto mesmo.

# UM MUNDO DE IMAGENS sessões para escolas no Arquivo Municipal - Videoteca PROGRAMA

Abril - Junho de 2015

Sessões de 2 horas (em horário a acordar com o professor)

Para alunos do 7º ao 12º ano, de todas as áreas de estudo

## sessão 1

Apresentação da problemática:

o cinema e o espaço à nossa volta, um mundo de imagens

visionamento de *Tarde Demais*, José Nascimento (92', 1999)

É a história de quatro homens que tentam sobreviver ao naufrágio de um velho barco de pesca no Tejo, muito perto das margens de Lisboa. O caminho escolhido por cada um dos homens para chegar à margem reserva perigos e sacrifícios inesperados. A busca tarda, e nem a proximidade da margem torna a salvação mais óbvia ou fácil.



## sessão 2

Projeção de um dos seguintes filmes, seguido de conversa com o respetivo realizador:

*Luís e o jardim que ficou para trás*, Ana Eliseu (9', 2007)

Uma turma de primeira classe está numa visita ao Borboletário. Depois, no jardim, Luís e mais cinco meninos jogam às escondidas...

*Pé na terra*, João Vladimiro (20', 2006)

Vindo das altas terras da Serra, tio Zé veio cedo para Lisboa, transportando consigo uma maneira muito própria de se relacionar com ele próprio e com os outros e construindo um pequeno mundo onde é príncipe às ordens do espaço que o liberta.

*Amanhã*, Solveig Nordlund (12', 2003)

Nuno, um rapaz de nove anos, foge de casa na noite de 24 de Abril de 1974. Está farto das discussões entre a mãe e o padrasto e decide ir ter com o seu pai. Só que não sabe onde o pai mora. Para se esconder da polícia, esconde-se num grande edifício que está a ser abandonado à pressa. Partem carros e pessoas em grande velocidade, ninguém dá por Nuno. Só fica ele com um cão de guarda. A noite já vai tarde e Nuno e o cão adormecem abraçados. Acordam de manhã com gritos vindos da rua. Nuno pensa que é a sua mãe à sua procura e corre à janela ver o que se passa. A rua está cheia de gente, há tanques e soldados. É o 25 de Abril. E Nuno está convencido que foi a sua mãe que fez a revolução só para o encontrar. Só mais tarde saberá que foi na PIDE que se foi esconder naquela noite.



*Entrecampos*, João Rosas (32', 2012)

Mariana tem 11 anos e acabou de se mudar de Serpa para Lisboa com o pai. Os primeiros dias na cidade são passados a arrumar a casa e a conhecer o novo bairro, Entrecampos. Após o primeiro dia de aulas, Mariana perde-se a voltar para casa da escola e tem de telefonar ao pai a pedir ajuda. No dia seguinte, trava amizade com um rapaz da sua turma, Nicolau, e o irmão deste, Simão, mais velho. Os dois irmãos convidam Mariana para lanche e ajudam-na a chegar a casa.

### **sessão 3**

1h passeio e captação de imagens nas redondezas (grupos de 3 a 5 alunos)  
1h projecção e discussão das imagens filmadas

\*

Sessões sujeitas a marcação, entre Abril e Junho de 2015  
no Arquivo Municipal de Lisboa – Videoteca

para marcações ou mais informações contactar  
[ines.sapeta.dias@cm-lisboa.pt](mailto:ines.sapeta.dias@cm-lisboa.pt)

## UM MUNDO DE IMAGENS

é promovido por



A Videoteca / Arquivo Municipal de Lisboa é um equipamento cultural afecto ao Departamento de Património

da Direcção Municipal de Cultura da Câmara de Lisboa. Constituída em 1991 e inaugurada em 1992, a Videoteca é um serviço público que tem como missão: a constituição e conservação de um arquivo de imagens em movimento sobre Lisboa que contribua para a promoção da *Memória Viva da Cidade*, a instituição de um fundo videográfico de obras autorais com enfoque na cidade de Lisboa, fomentando a consulta, o estudo e a investigação científica nas áreas do Cinema e do Vídeo; realização de ações de programação cinematográfica promovendo espaços de debate e reflexão, contribuindo deste modo para a criação e formação de novos públicos. A Videoteca tem sido responsável por projetos como o Panorama – Mostra do Documentário Português, Mostra de Curtas, Mostra de Vídeo ou Ler Cinema.

em colaboração com



Fundada em 1998, a Apordoc é uma associação cultural sem fins lucrativos que tem como principais objectivos apoiar, promover, estimular o trabalho e o interesse no cinema documental. Com

cerca de 250 sócios, que incluem cineastas, produtores, professores, investigadores, programadores e espectadores, a Associação tem sido, ao longo dos seus 16 anos de existência, e através do trabalho dos seus sócios, o motor de um processo que definiu um território forte e estável para o documentário em Portugal. Vivemos o documentário como espaço de partilha de modos de estar no mundo e a Associação como lugar da sua memória em movimento, de discussão permanente do seu dever e de reivindicação dos meios para a sua livre expressão. O documentário não cabe numa definição limitada, mas vemos nele e na sua multiplicidade uma capacidade de resistência e um desejo de convivência. Com esse espírito, a Apordoc organiza o Doclisboa – Festival Internacional de Cinema, o Seminário Internacional Doc's Kingdom, o Panorama – Mostra do Documentário Português, o programa DocEscolas e as oficinas Docs4Kids, o Lisbon Docs – Fórum Internacional de Co-produção e Financiamento de Documentários, o Rossio, um Cineclube informal e itinerante e o Moving Docs, um projecto internacional que visa criar audiências fora do circuito tradicional de festivais.